



## ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

### SEGUNDA FASE Prova Escrita de Língua Portuguesa

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Este caderno contém a Prova Escrita de Língua Portuguesa, que consiste de duas partes: uma **redação** e dois **exercícios de interpretação, de análise ou de comentário de textos**, seguidos de páginas para rascunho, cujo uso é opcional, não contando, portanto, para efeito de avaliação. Todos os textos devem ser inteiramente transcritos para o Caderno de Textos Definitivos.
- 2 Caso este caderno de prova esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores.
- 3 A legibilidade será considerada na avaliação da prova. Portanto, cuide do formato de letras e demais notações. Não use marcas ou sinais que não integrem o sistema gráfico do português. A escrita deve ser contínua, sem linhas em branco, mesmo entre parágrafos.
- 4 Os limites mínimo e máximo de palavras para cada parte da prova são considerados na avaliação e devem ser rigorosamente respeitados.
- 5 Nos textos, deve-se primar pela objetividade, clareza, precisão e concisão, evitando-se o emprego de preciosismos, clichês e circunlóquios e obedecendo-se aos padrões da modalidade escrita culta da língua portuguesa e do gênero textual correspondente a cada parte desta prova.
- 6 Não utilize borracha, lápis, lapiseira (grafite) e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 7 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para textos definitivos.
- 8 Durante a prova, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 9 A duração da prova é de **cinco horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da prova — e à transcrição dos textos para as respectivas folhas do Caderno de Textos Definitivos.
- 10 É obrigatória a permanência em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início da prova, e este caderno de prova somente poderá ser levado pelo candidato no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término da prova.
- 11 Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe o Caderno de Textos Definitivos e deixe o local de prova.
- 12 Será anulado o texto definitivo escrito a lápis ou escrito em local indevido ou que tenha identificação do candidato fora do local apropriado.
- 13 A desobediência a qualquer determinação constante em edital, no presente caderno ou no Caderno de Textos Definitivos poderá implicar a anulação da sua prova.

#### OBSERVAÇÕES

- Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — [www.cespe.unb.br](http://www.cespe.unb.br).
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.



## PROVA ESCRITA DE LÍNGUA PORTUGUESA

- Nesta prova, faça o que se pede, utilizando, caso deseje, o espaço indicado para rascunho. Em seguida, escreva os textos definitivos da redação e dos exercícios no **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de Língua Portuguesa**, nos locais apropriados, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. Respeite o limite máximo de linhas disponibilizado. Qualquer fragmento de texto além desse limite ou quaisquer palavras que ultrapassem os limites máximos estabelecidos serão desconsiderados. No **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de Língua Portuguesa**, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
- Na avaliação da redação, será atribuído à organização do texto e ao desenvolvimento do tema o valor máximo de **30 pontos**, e à correção gramatical e à propriedade da linguagem, o valor máximo de **30 pontos**, o que totalizará os **60 pontos** possíveis. Será atribuída nota 0 (zero) à redação **caso o candidato não se atenha ao tema proposto ou obtenha pontuação 0 (zero) na avaliação da correção gramatical e da propriedade da linguagem**.
- Na avaliação de cada exercício de interpretação, de análise ou de comentário de textos, será atribuído à apresentação e ao desenvolvimento do tema o valor máximo de **10 pontos**, e à correção gramatical e à propriedade da linguagem, o valor máximo de **10 pontos**, o que totalizará os **20 pontos** possíveis.
- Será apenado, em cada parte da prova, o texto que não atender ao número mínimo de palavras, deduzindo-se **0,20 ponto** para cada palavra que faltar para o completamento do mínimo exigido.
- Na avaliação da correção gramatical e da propriedade da linguagem, a cada erro identificado será descontado **1,0 ponto** do total de pontos previsto para essa avaliação na redação e em cada um dos exercícios propostos.

### PARTE I – REDAÇÃO

#### Texto I

É um lamentável fato da vida que o comércio internacional tenha, apesar de suas imensas potencialidades, contribuído tão pouco para o desenvolvimento econômico dos países de baixa renda *per capita*, sobretudo nos últimos tempos da história humana. Em certos casos, através de mecanismos de deterioração das relações de troca, o comércio internacional tem atuado até mesmo como fator de empobrecimento relativo dos países subdesenvolvidos e como veículo de agravamento dos desníveis de rendas entre os países desenvolvidos e os subdesenvolvidos.

Fragmento de discurso proferido pelo Ministro de Estado das Relações Exteriores na abertura da XVIII Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, em 17/9/1963.

#### Texto II

Ao selecionar o embaixador Roberto Azevêdo, a Organização Mundial do Comércio renova o compromisso com uma visão de multilateralismo que privilegia o diálogo, o respeito à diversidade e a busca de consenso, conforme as nossas melhores tradições diplomáticas; uma visão que incorpora as perspectivas de todos os membros, com particular atenção às dos países em desenvolvimento e de menor desenvolvimento relativo; uma visão segundo a qual o comércio não é um fim em si mesmo, mas uma ferramenta para o desenvolvimento e para a melhor distribuição da prosperidade entre as nações, e dentro delas, em benefício de todos.

Fragmento de circular telegráfica do Ministro de Estado das Relações Exteriores transmitida em 22/5/2013.

Discuta e emita opinião sobre os fragmentos de texto acima apresentados, com atenção às semelhanças e às diferenças de percepção relativas ao comércio internacional.

Extensão do texto: 600 a 650 palavras  
[valor: 60 pontos]

**PARTE II – EXERCÍCIO 1**

As fábulas indígenas têm uma participação intensa na literatura oral brasileira, mas sempre através da interpretação mestiça, mudados os termos, substituído o herói, trocadas às vezes as finalidades do conto por efeito da influência catequista. O mestiço transmite a fábula indígena aproveitando quanto não contrarie sua maneira pessoal de viver, agir e compreender. As égides indígenas não satisfazem a mentalidade do mameluco e do caboclo. Transfere, para a estória, os valores que o impulsionam e justificam, aos seus olhos, a conduta.

Luis da Camara Cascudo. **Literatura oral no Brasil**. 2.ª ed., Rio de Janeiro: José Olympio/INL, 1978, p. 97 (com adaptações).

Com base no fragmento acima apresentado, discuta como a ideia de “interpretação mestiça” repercutiu nos movimentos sociais e culturais do Brasil no século XX.

Extensão do texto: 120 a 150 palavras  
[valor: 20 pontos]

**PARTE II – EXERCÍCIO 2**

(...)

Porque os homens não me escutam! Por que os governadores  
Não me escutam? Por que não me escutam  
Os plutocratas e todos os que são chefes e são fezes?  
Todos os donos da vida?  
Eu lhes daria o impossível e lhes daria o segredo,  
Eu lhes dava tudo aquilo que fica pra cá do grito  
Metálico dos números, e tudo  
O que está além da insinuação cruenta da posse.  
E se acaso eles protestassem, que não! que não desejam  
A borboleta translúcida da humana vida, porque preferem  
O retrato a óleo das inaugurações espontâneas,  
Com béstias de operário e do oficial, imediatamente inferior,  
E palminhas, e mais os sorrisos das máscaras e a profunda comoção,  
Pois não! Melhor que isso eu lhes dava uma felicidade deslumbrante  
De que eu consegui me despojar porque tudo sacrifiquei.

(...)

Mário de Andrade. **A meditação sobre o Tietê**. In: **Poesias completas**. São Paulo: Martins, 1974, 4.ª ed., p.311-2, (com adaptações).

Com base no texto acima apresentado, discorra sobre as recentes manifestações públicas nos planos nacional e internacional, relacionando-as, em especial, ao fragmento: “Por que os governadores / Não me escutam? Por que não me escutam / Os plutocratas e todos os que são chefes e são fezes?”.

Extensão do texto: 120 a 150 palavras  
[valor: 20 pontos]

**PARTE I – REDAÇÃO****RASCUNHO – 1/5**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

**PARTE I – REDAÇÃO****RASCUNHO – 2/5**

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

**PARTE I – REDAÇÃO****RASCUNHO – 3/5**

61	
62	
63	
64	
65	
66	
67	
68	
69	
70	
71	
72	
73	
74	
75	
76	
77	
78	
79	
80	
81	
82	
83	
84	
85	
86	
87	
88	
89	
90	

**PARTE I – REDAÇÃO****RASCUNHO – 4/5**

91	
92	
93	
94	
95	
96	
97	
98	
99	
100	
101	
102	
103	
104	
105	
106	
107	
108	
109	
110	
111	
112	
113	
114	
115	
116	
117	
118	
119	
120	



**PARTE I – REDAÇÃO****RASCUNHO – 5/5**

121	
122	
123	
124	
125	
126	
127	
128	
129	
130	
131	
132	
133	
134	
135	
136	
137	
138	
139	
140	
141	
142	
143	
144	
145	
146	
147	
148	
149	
150	

# PARTE II – EXERCÍCIO 1

## RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

**PARTE II – EXERCÍCIO 2****RASCUNHO**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



**cespeUnB**

Centro de Seleção e de Promoção de Eventos